

TESTE DE SELEÇÃO EDITAL Nº. 14/2024 DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (PPGAP)

INSCRIÇÃO:		NOTA
DATA: 23/10/2023	VALOR: 100 PONTOS	

Instruções:

- Inicie o teste após autorizado pelo aplicador.
- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Para maior tranquilidade, nenhum esclarecimento individual será prestado durante a prova.
- Todas as folhas que compõem a prova deverão ser devolvidas.
- Não será permitido empréstimo de qualquer material.
- Todos os aparelhos eletrônicos (*smartphones, tablets, notebooks*, entre outros) deverão estar desligados e guardados.
- Não será permitido estorjo sobre a mesa. Apenas caneta (azul ou preta), lápis e borracha.
- O descumprimento de qualquer observação acima implica em imediata interrupção e recolhimento da prova, sendo permitido ao professor atribuir a nota zero.
- DURAÇÃO: 02h:30min. O discente deverá administrar o tempo dedicado ao exame. Não haverá tempo adicional.
- Critério para classificação aproveitamento mínimo de 60% e conforme previsto em edital.
- O penúltimo candidato a realizar a prova, só poderá deixar a sala de aplicação da prova após a finalização do último candidato.

Marque abaixo as respostas das questões objetivas com um "X".

Importante: na avaliação serão consideradas apenas as respostas assinaladas abaixo.

Questões Objetivas												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B
C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D
Os espaços abaixo serão usados para correções das alternativas, favor não preencher.												
Questões Objetivas												
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	Somatório de notas
A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	
B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	
C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	
D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	
Os espaços abaixo serão usados para correções das alternativas, favor não preencher.												

“Os paradigmas do ensino de administração pública estão em reconstrução”
 (Fischer, 1984, p. 97 citado por Coelho, 2019, p. 15)

TENHA UMA BOA AVALIAÇÃO!

Questão 1 – Segundo Fernando de Souza Coelho (2019, p. 75), no livro “História do Ensino de Administração Pública no Brasil (1854-2006): antecedentes, ciclos e a emergência do campo de públicas”, a partir de 1967, grande parte dos bacharelados em administração criada no Brasil:

- (A) Focava exclusivamente em Administração Pública.
- (B) Focava exclusivamente em Administração Empresarial.
- (C) Buscava um ensino de graduação único e generalista em Ciências Administrativas.
- (D) Criaram currículos orientados pelas possibilidades da escola ignorando o contexto do mercado.

Questão 2 – Segundo Wahrlich (1967 apud Coelho, 2019, p. 76) a integração entre ensino em administração pública e empresarial era o adequado para o Brasil, pois:

- (A) em economias em desenvolvimento, a flexibilidade era tão ou mais importante que a especialização.
- (B) em economias em desenvolvimento, a especialização é imprescindível.
- (C) em economias em desenvolvimento, a especialização era tão ou mais importante que a flexibilidade.
- (D) em economias em desenvolvimento, a especialização é irrelevante.

Questão 3 – Segundo Coelho (2019, p.80-81), a partir de 1973, à medida que o ensino de graduação em Administração expandia-se no Brasil, a oferta da modalidade em administração pública se encolhia. Entre as macrocausas desse fato está:

- (A) O pensamento do regime militar e a reserva de mercado a empresas estrangeiras.
- (B) A crise do petróleo.
- (C) As políticas econômicas para controle da inflação.
- (D) A ascensão do Estado intervencionista e constituição do “Estado-Empresa” e o milagre econômico.

Questão 4 – Na III Conferência Nacional de Administração Pública, Guerreiro *et al.* (1968, apud Coelho, 2019, p. 76), na comunicação “Formação Acadêmico-Profissional do Administrador”, apresentaram em seu desfecho argumento favorável à(ao):

- (A) Ensino isolado de cada modalidade para obter economia de escala do corpo docente e instalações.
- (B) Ensino conjunto dada o alinhamento de currículo entre administração pública e administração privada.
- (C) Fazer o ensino de administração pública isoladamente, com exceção dos casos em que seja inviável economicamente.
- (D) fazer o ensino em administração pública em conjunto, pois as perspectivas dos estudantes de cada modalidade são iguais.

Questão 5 – De acordo com Coelho (2019), após 1952, o bacharelado em Administração Pública reproduziu-se em instituições de educação superior pelo Brasil, predominantemente nas:

- (A) Universidades particulares.
- (B) Universidades estaduais.
- (C) Universidades federais.
- (D) Universidades tecnológicas.

Questão 6 – Para Paes de Paula (2005), uma das críticas ao processo de privatizações e terceirizações está relacionada a:

- (A) Ampliação da máquina pública estatal.
- (B) Menor capacidade do aparato estatal fiscalizar os serviços privatizados e terceirizados.
- (C) Ampliação da responsabilidade do governo pelos serviços privatizados e terceirizados.
- (D) Ampliação do poder de agência do Estado.

ESPAÇO EM BRANCO //////////////////////////////////////

Questão 7 – Em Coelho (2019), observa-se que a formação acadêmica em Administração Pública iniciada pela Escola Brasileira de Administração Pública / Fundação Getúlio Vargas (EBAP/FGV) foi caracterizada por três aspectos, exceto:

- (A) Emprego de docentes estrangeiros e brasileiros com instrução e vivência em administração pública, dedicados, em período integral, ao ensino, pesquisa e extensão nesse campo do saber.
- (B) Organização de uma ‘biblioteca’ de administração pública, com a catalogação de um acervo basilar e com a publicação (incluindo a tradução) de manuais, revistas e relatórios de investigação.
- (C) Autossuficiência quanto aos recursos necessários ao andamento do Curso.
- (D) Adoção e adaptações para o Brasil da tecnologia administrativa norte-americana, principalmente das técnicas/especializações de atividades-meio organizacionais aplicadas ao setor público.

Questão 8 – Dentre as três instituições responsáveis por irradiar a Administração Pública nacionalmente, segundo Coelho (2019), excetua-se:

- (A) Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- (B) Fundação Getúlio Vargas.
- (C) Universidade Federal da Bahia.
- (D) Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Questão 9 – De acordo com Paes de Paula (2005), caracterizam os governos de orientação liberal-social, exceto:

- (A) A adoção de uma posição mais conformista.
- (B) A adoção de uma posição mais progressista.
- (C) A aderência às reformas liberais.
- (D) O esforço para se manterem hegemônicos no panorama político.

ESPAÇO EM BRANCO //

Questão 10 – No livro “Por uma nova gestão pública”, a autora Ana Paula Paes de Barros se propõe a discutir os conceitos da gestão pública com referência nas vertentes gerencial e societal. Sobre as supracitadas vertentes, assinale a afirmativa incorreta:

- (A) vertente gerencial possui base no pensamento organizacional do setor empresarial privado e referencia as mudanças na gestão pública a partir das configurações dos agentes econômicos e destaca a dimensão socio-política do processo de tomada de decisão.
- (B) A vertente societal se baliza na intersubjetividade das relações sociais, discutindo novos arranjos institucionais a partir de esferas públicas, com o intuito de subverter o padrão autoritário das relações entre Estado e sociedade no Brasil.
- (C) A maioria das experiências brasileiras que se aproximam da vertente societal se relacionam a administração municipal.
- (D) A vertente gerencial, embora tenha feito contribuições para a melhoria da eficiência gerencial do setor público, ao focalizar a nova administração pública como modelo de gestão, não foi bem-sucedida no que tange à democratização do Estado brasileiro.

Questão 11 – Segundo Coelho (2019), historicamente, as referências em torno do ensino de graduação em administração pública (AP) no Brasil:

- (A) Precedem seu estabelecimento, nos anos cinquenta, dividem-se em três momentos nítidos, conexos e sucessivos.
- (B) Precedem seu estabelecimento, nos anos cinquenta, dividem-se em três momentos nítidos, conexos e não sucessivos.
- (C) Precedem seu estabelecimento, nos anos quarenta, dividem-se em três momentos nítidos, conexos e sucessivos.
- (D) Precedem seu estabelecimento, nos anos cinquenta, dividem-se em dois momentos nítidos, conexos e sucessivos.

Questão 12 – Nos anos 90, o movimento gerencialista e a cultura do management foram trazidos do setor privado para o setor público, dando origem ao movimento chamado “reinventando o governo”. Sobre esse movimento, considere as seguintes afirmações:

I – O movimento mantém a dicotomia entre administração e política, uma vez que está focado predominantemente na eficiência governamental em detrimento dos aspectos socio-políticos, mantendo o foco na reprodução de técnicas administrativas do setor privado;

II – As proposições de Osborne e Gaebler reforçam a nova Administração pública, mantendo a ênfase tecnicista e seguindo princípios como privatização de serviços públicos, utilização de técnicas e práticas do setor privado e delegação de responsabilidades públicas para a comunidade, prevalecendo ainda a falta de clareza no que tange ao grau de inserção da sociedade nos processos decisórios;

III – O movimento se relaciona à defesa da falência da organização burocrática e à necessidade de instituições mais flexíveis, produtivas e voltadas para a qualidade

IV – Os princípios do movimento “reinventando o governo” e as recomendações neoconservadoras, se aproximam em termos de ideias e práticas.

São corretas as afirmações:

- (A) Apenas I e II.
- (B) Todas as afirmações estão incorretas.
- (C) Apenas III e IV.
- (D) Todas as afirmações estão corretas.

Questão 13 – Para Ana Paula Paes de Paula os limites da Nova Administração Pública são:

Assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Formação de uma nova elite burocrática
- (B) Centralização do poder nas instâncias executivas.
- (C) Adequação da utilização das técnicas e práticas advindas do setor privado no setor público.
- (D) Incompatibilidade entre a lógica gerencialista e o interesse público.

Questão 14 – A nova administração pública se edificou a partir de ideias, valores e práticas que permeiam a administração de empresas. A respeito das mesmas, considere as afirmações abaixo, assinalando a ordem correta, considerando V – afirmações verdadeiras e F – afirmações falsas:

(___) O neoliberalismo se desenvolveu a partir dos anos 1930 na Europa e Nos Estados Unidos, difundindo uma visão racionalista da teoria econômica e do homem.

(___) O monetarismo é um conjunto de políticas econômicas que se opõe ao neoliberalismo e que foi aplicado pelos governos contrários ao livre mercado na década de 1980;

(___) Os neoliberais defendiam a eficiência do mercado em relação ao Estado e os teóricos da escolha pública se voltavam a criticar a burocracia estatal, transferindo princípios da economia para o campo da política .

(___) A *Agency Theory* (Teoria da Agência) propõe que , em relação ao setor público, a transferência de serviços para a iniciativa privada teria a vantagem de propiciar a ação racional maximizadora, resolvendo a questão da assimetria de informações entre o “principal” e o “agente”.

A ordem correta é:

- (A) VFVF.
- (B) VFFF.
- (C) FVVF.
- (D) VVVV.

Questão 15 – Segundo Ana Paula Paes de Paula os defensores da Nova Administração Pública (NAP) defenderam que a NAP estaria se deslocando de uma orientação técnica para uma orientação mais política. E para sustentar esse argumento criaram uma tipologia composta por quatro modelos. Indique a alternativa **que não** condiz com os modelos propostos.

- (A) Impulso para eficiência.
- (B) *Downsing* e descentralização.
- (C) orientação para o serviço privado.
- (D) Busca de excelência.

Questão 16 – De acordo com Coelho (2019), em relação ao Ensino Superior de Administração Pública (AP) no Brasil, e correto afirmar que:

(A) É no bojo das discussões internacionais sobre a ampliação do ensino comercial e a organização das faculdades de Direito – no decorrer da segunda metade do século 19 – que se faz alusão, pela primeira vez no país, ao ensino superior de AP.

(B) É no bojo das discussões da consolidação dos Cursos de Administração– no decorrer da segunda metade do século 19 – que se faz alusão, pela primeira vez no país, ao ensino superior de AP.

(C) É no bojo das discussões nacionais sobre a ampliação do ensino comercial e a organização das faculdades de Direito – no decorrer da segunda metade do século 19 – que se faz alusão, pela primeira vez no país, ao ensino superior de AP.

(D) É no bojo das discussões internacionais sobre a ampliação do ensino não comercial e a organização das faculdades de Direito – no decorrer da segunda metade do século 19 – que se faz alusão, pela primeira vez no país, ao ensino superior de AP.

Questão 17 – Coelho (2019) aponta que:

(A) No ensino secundário, o estudo de Administração Pública se deu explicitamente na instrução profissional das ‘artes e ofícios’ comerciais, da qual funcionários públicos e pretendentes a tal cargo se fizeram valer.

(B) No ensino secundário, o estudo de AP se deu implicitamente na instruções acadêmicas das ‘artes e ofícios’ comerciais, da qual funcionários públicos e pretendentes a tal cargo se fizeram valer.

(C) No ensino secundário, o estudo de AP se deu implicitamente na instrução profissional das ‘artes e profissionalização’ comerciais, da qual funcionários públicos e pretendentes a tal cargo se fizeram valer.

(D) No ensino secundário, o estudo de AP se deu implicitamente na instrução profissional das ‘artes e ofícios’ comerciais, da qual funcionários públicos e pretendentes a tal cargo se fizeram valer.

Questão 18 – Sobre a consolidação da Ciência da Administração no Brasil, Coelho (2019) expõe que:

(A) No âmago desse desponte do capitalismo industrial no país e da subsequente (re)estruturação e expansão estatal é que a ciência da administração começou a consolidar, importância e *status* como atividade meramente do campo de ensino e pesquisa.

(B) No âmago desse desponte do capitalismo industrial no país e da consequente (re)estruturação e expansão estatal é que a ciência da administração começou a ganhar espaço, importância e *status* como atividade profissional e campo de ensino e pesquisa.

(C) No âmago desse desponte do capitalismo industrial no país e da subsequente estruturação e expansão estatal é que a ciência da administração começou a consolidar, importância e *status* como atividade meramente do campo de ensino e pesquisa.

(D) No âmago desse desponte do imperialismo industrial no país e da subsequente estruturação e encolhimento estatal é que a ciência da administração começou a consolidar, importância e *status* como atividade meramente do campo de ensino e pesquisa.

Questão 19 – De acordo com Coelho (2019), a *modernização da administração pública* é:

(A) Garantir que servidores públicos apresentem as competências necessárias para assumir certos cargos.

(B) Um dos pilares para a estruturação da nova legislação federal, juntamente com a melhora da seleção de servidores públicos com a garantia de segurança jurídica.

(C) À garantia da segurança jurídica aos candidatos

(D) Aferir as habilidades e competências dos candidatos a servidor público.

ESPAÇO EM BRANCO //

Questão 20 – Paes de Paula (2005), em sua obra intitulada “Por uma Nova Gestão Pública”, trata da chamada gestão pública societal. Para tanto, recorre a uma abordagem normativa equilibrando a idealização com a análise de novos formatos institucionais. Posto isso, à luz dessa concepção societal de administração pública, é possível afirmar que:

(A) Sob uma concepção participativa e deliberativa de democracia, a gestão societal busca criar organizações administrativas efetivas, permeáveis à participação popular e com autonomia para operar em favor do interesse público. Trata de estabelecer uma gestão pública que não centraliza o processo decisório no aparelho do Estado e contempla a complexidade das relações políticas, pois procura se alimentar de diferentes canais de participação e modelar novos desenhos institucionais para conectar as esferas municipal, estadual e federal.

(B) O modelo societal se fortalece com a crise do nacional-desenvolvimentismo e as críticas ao patrimonialismo e autoritarismo do Estado brasileiro. Tal fato estimulou a emergência de um consenso político de caráter liberal que se baseou na articulação das seguintes estratégias: a estratégia de desenvolvimento dependente e associado; as estratégias neoliberais de estabilização econômica e as estratégias administrativas dominantes no cenário das reformas orientadas para o mercado.

(C) Em relação à organização administrativa do aparelho do Estado, verificamos que a vertente societal tem objetivos claros, realizando uma concentração da formulação e avaliação das políticas públicas no núcleo estratégico do Estado.

(D) O modelo societal mostra-se participativo no nível do discurso, mas centralizador no que se refere ao processo decisório, à organização das instituições políticas e à construção de canais de participação popular.

ESPAÇO EM BRANCO //////////////////////////////////////

Questão 21 – A administração pública pós-burocrática está apoiada, em parte, na administração pública burocrática, da qual conserva, embora flexibilizado, o princípio fundamental

- (A) Da admissão segundo critérios de mérito.
- (B) Da descentralização dos processos de decisão.
- (C) Do estímulo financeiro ao exercício da criatividade
- (D) Da redução das estruturas hierárquicas.

Questão 22 – O processo de mudança pelo qual passa a gestão pública brasileira a partir da década de 1980 é influenciada:

- (A) Por um conjunto de fatores de pressão, que podem ser divididos em duas agendas - a democrática e a neoliberal -gerencial, exigindo dos governos mais democracia e mais eficiência.
- (B) Por uma agenda democrática através da democratização dos processos decisórios, divisão de poder do governo e participação da sociedade civil.
- (C) Por uma agenda neoliberal - gerencial, redução do tamanho do Estado, eficiência, eficácia e qualidade na prestação dos serviços públicos.
- (D) Por um conjunto de fatores de pressão e pela construção de canais de participação da sociedade civil, visando eficiência.

Questão 23 – Segundo Coelho (2019, p. 116) em linhas gerais, a agenda de reforma da administração pública no ente federal, sob a égide do paradigma da *new public management*, introduziu:

- (A) As estratégias socialistas/filantrópicas, a qual, gradualmente, permeou a prestação de alguns serviços públicos (e a provisão de algumas políticas públicas), inclusive nos governos subnacionais.
- (B) As idéias/valores da administração pública gerencial no país, a qual, gradualmente, permeou a prestação de alguns serviços públicos (e a provisão de algumas políticas públicas), inclusive nos governos subnacionais.
- (C) As idéias de downsizing difundidas por empresas privadas e nos governos subnacionais.
- (D) NDA.

Questão 24 – O paradigma do cliente impacta de forma diferenciada as organizações do setor público e as do setor privado, em decorrência de uma série de condicionamentos e particularidades das respectivas gestões. No setor público:

(A) O paradigma do cliente não pode ser incorporado, pois as organizações públicas não estão orientadas para o mercado e não necessitam, assim, satisfazer a clientela.

(B) O administrador público não pode aderir plenamente à defesa dos direitos do consumidor, sob pena de perder o controle de seu orçamento e distanciar-se das diretrizes governamentais.

(C) O paradigma do cliente acaba por ser negado em função do caráter de universalidade da atuação do Estado, que deve fornecer serviços de igual qualidade para todos os cidadãos.

(D) O dever de atender está cerceado pela presença de interesses burocráticos ou corporativos e contrapõe-se à limitação dos recursos públicos, o que acaba por determinar a oferta de serviços que nem sempre satisfazem a massa de clientes atendida.

ESPAÇO EM BRANCO //

Questão 25 – Segundo Coelho (2019, p. 116), desde o limiar dos anos 1980 com a crise da dívida (e da intervenção estatal) e o processo de redemocratização no país, passando pela Constituição de 1988, e, principalmente, a partir dos anos 1990 com a agenda de reforma do Estado, a administração pública brasileira encetou transformações. Para o autor essas transformações podem ser percebidas nas dimensões econômico-financeira, institucional-administrativa e sociopolítica.

Analise as assertivas sobre essas dimensões.

I. Na dimensão econômico-financeira, o ajuste/equilíbrio fiscal, a desregulamentação, a privatização e as parcerias público-privadas ampliaram o papel do Estado de provedor para o trinômio provedor-regulador-catalisador.

II. Na dimensão institucional-administrativa as inovações gerenciais, a descentralização de políticas/recursos, o foco no cidadão-usuário e a profissionalização da burocracia tornaram-se intenções e/ou ações que, gradativamente, impactaram a gestão pública, desfocalizando-a dos processos e orientando-a para resultados.

III. Na dimensão sociopolítica, a transparência, a *accountability*, a intersetorialidade e a participação são os mecanismos que entraram na agenda governamental para rearranjar as relações entre Estado e sociedade, ampliando a governança pública (e o controle social) em detrimento da centralização (e do insulamento burocrático) governamental de outrora.

Está correta a seguinte alternativa:

(A) Apenas a assertiva I está correta.

(B) Apenas as assertivas I e II estão corretas.

(C) Apenas as assertivas II e III estão corretas.

(D) Todas as assertivas estão corretas.

ESPAÇO EM BRANCO //

RASCUNHO